



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	PIRIPIRI	VI	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Atividade Curricular de Extensão (ACE) 6 - Orientação sexual.

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 0.0.0.4

Ementa:

Sexualidade – aspectos históricos, sociais, culturais, políticos e discursivos. Sexo biológico, papéis sexuais, identidade de gênero, orientação sexual. Relações de gênero. Diversidade sexual no cotidiano escolar. Recursos didático-metodológicos para o trabalho de Educação Sexual na Educação Básica. Interfaces entre gênero, orientação sexual e igualdade étnicoracial.

Bibliografia Básica:

FURLANI, Jimena. **Educação Sexual na sala de aula:** Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Débora (org.). **Homofobia e educação:** um desafio ao silêncio. Brasília: Letras Livres/ Editora UnB, 2009.

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. (org.). **Corpo, gênero e sexualidade:** um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil sem homofobia:** programa de combate à violência e a discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC). **Gênero e Diversidade Sexual na Escola:** reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília: MEC/SECAD; 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, v. 10, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. **O Corpo Educado:** Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	PIRIPIRI	VI	DRA. MARAÍSA LOPES
DISCIPLINA: Tradução e Interpretação da Língua de Sinais I			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0.0
Ementa: Teorias e modelos de interpretação. Processos cognitivos, linguísticos e culturais. Tipologias e conscientização dos problemas teóricos e práticos da Tradução e Interpretação.				
Bibliografia Básica: BARRETO, A.; BUSTOS, O. <i>Teorías de la Traducción/Interpretación en plastilina</i> . Bogotá: ANISCOL, 2012. NORD, C. <i>Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática</i> . São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. SANTOS, Silvana Aguiar. <i>Tradução e interpretação de língua de sinais: deslocamentos nos processos de formação</i> . Cadernos de Tradução, v. 2, p. 145-164, 2010 Bibliografia Complementar: LACERDA, C.B.F. de; GÓES, M. C. R. de (Org.). O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. <i>Letramento e Minorias</i> . Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128. PAGANO, A., Magalhães, C., & Alves, F. (orgs.). Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. PEREIRA, Maria Cristina Pires. <i>Testagem Linguística em Língua de Sinais: as possibilidades para os intérpretes de Libras</i> . Dissertação (mestrado em Linguística Aplicada) Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2008. 180p. REICHERT, André Ribeiro. <i>Intérpretes, Surdos e negociações culturais</i> . (Tradução de Luiz Daniel Rodrigues). In: Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas/ Gládis Perlin, Marianne Stumpf (org.). Curitiba: CRV, 2012. STEINER, G. <i>Depois de Babel: questões de linguagem e tradução</i> . Curitiba: Editora UFPR, 2005.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	PIRIPIRI	VI	DRA.MARAÍSA LOPES
DISCIPLINA: Linguística da LIBRAS IV			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1.0.0
Ementa: Conceituação, objeto e domínios da Semântica. Semântica Formal. Semântica da Enunciação. Semântica Cognitiva. Semântica Lexical. Construção de significados na LIBRAS. O ensino de LIBRAS na perspectiva da Semântica.				
Bibliografia Básica: OLIVEIRA, Luciano Amaral. <i>Manual de semântica</i> . Petrópolis: Vozes, RJ: 2008. CANÇADO, M. <i>Manual de Semântica: noções básicas e exercícios</i> . São Paulo: Contexto, 2013. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i> . São Paulo: Contexto, 2001. Bibliografia Complementar: COSTA, Josiane Marques. <i>Leitura e compreensão de expressões metafóricas em português como L2 por surdos sinalizadores</i> . 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. FIORIN, J. L. <i>Introdução à Linguística II: princípios de análise</i> . 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. <i>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</i> 2. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 17-46. NUNES, V. F. Iconicidade e corporificação em sinais de Libras: uma abordagem cognitiva. In: CARVALHO, Gisele; ROCHA, Décio; VASCONCELLOS, Zinda. (Org.). <i>Linguagem: Teoria, Análise e Aplicações</i> (7). Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Letras/UERJ, 2013. p. 245-253. WILCOX, S. Cognitive iconicity: Conceptual spaces, meaning, and gesture in signed languages. <i>Cognitive Linguistics</i> , v. 15, n. 2, p. 119-147, 2004.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	PIRIPIRI	VI	DRA.MARAÍSA LOPES

DISCIPLINA: Literatura Surda I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

História da literatura em LIBRAS. Os tipos de processos de produção literária sinalizada. Empoderamento surdo através da literatura. Uso da tecnologia para manifestações literárias em LIBRAS.

Bibliografia Básica:

KARNOPP, Lodenir B.; MACHADO, R. N. *Literatura surda: ver histórias em língua de sinais*. 2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação (CD) – 2SBECE. Canoas:

ULBRA, 2006.

SUTTON-SPENCE, R. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). *Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 339-349.

KARNOPP, L. B.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. L. (ORG.) *Cultura surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações*. Canoas : Ed. ULBRA, 2011.

Bibliografia Complementar:

JAUSS, Hans R. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

LOWENFELD, V. & BRITAIN, W.L. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

MOURÃO, C.H.N. *Literatura Surda: Produções Culturais de Surdos em Língua de Sinais*. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2011. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32311/000785443.pdf?sequence=1>

ROSA, F. S. Literatura surda: criação e produção de imagens e textos. In.: *ETC – Educação Temática Digital*, Campinas, v. 7, n. 2, p. 58-64, jun. 2006.

WILCOX, S.; WILCOX, P. *Aprender a ver*. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	PIRIPIRI	VI	DRA.MARAÍSA LOPES
DISCIPLINA: Estágio Curricular Obrigatório I			CARGA HORÁRIA: 135h	CRÉDITOS: 0.0.0.9

Ementa:

Projeto de Estágio; Estágio Observacional da Educação Escolar (Ensino Fundamental e Médio) e da Educação não-escolar.

Bibliografia Básica:

KEMP, Mike. *Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais*: variáveis sociais. In: Congresso surdez e pós-modernidade: novos rumos para educação brasileira, 18 a 20 de setembro de 2002.

INES, divisão de Estudos e pesquisas – Rio de Janeiro, 2002.

LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.; LODI, Ana Claudia B. *Problematizando o ensino de língua de sinais*: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.

BRITO, Antônia Edna; MONTEIRO, Heloiza Ribeiro de Sena; VERDE, Eudócio Soares Lima. *Escritos de professores*: pesquisas sobre ensino, formação e práticas pedagógicas. Teresina, PI: EDUFPI, 2009.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Maria Socorro Lucena; NAKAMOTO, Pérsio; GARCIA, Zuleide Ferraz. *A hora da prática*: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza, CE: Edições Demócrito Rocha, 2004.]

PAQUAY, L; PERRENOUD, P; ALTET, M; CHALIER, Ê. *Formando Professores Profissionais*. Quais estratégias? Quais competências? 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RÉ, Alessandra Del. *A Pesquisa em Aquisição da Linguagem*: teoria e prática. Ed. Contexto, São Paulo (2006).

SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.:

BOHN, H; VANDRESEN, P. *Tópicos de lingüística aplicada*: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação do profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VENTURI, Maria Alice. *Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados*. Ed. Contexto, São Paulo (2006).